

Raça bovina Valdostana: a nova genética leite-carne chega direto da Itália para o Brasil

Mantendo a tradição, a Tortuga novamente apoia iniciativas de cooperação internacional. Desta vez, com a Faculdade de Medicina Veterinária de Torino, da Itália, no projeto de pesquisa científica denominado “Introdução da raça bovina Valdostana por meio de cruzamento: melhoramento das técnicas de criação e qualificação profissional da prática da Zootecnia nos setores de produção de carne e leite”, com forte engajamento social, já em andamento na cidade de Chapada dos Guimarães (MT).

A idealização e a gestão do projeto têm origem no Departamento de Patologia Animal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Estudos de Torino (Itália), em estreita colaboração com a Associação Nacional de Criadores de Bovinos da Raça Valdostana – ANABORAVA, com o Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, além da Tortuga Companhia Zootécnica Agrária e das Universidades UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso e da UNEMAT - Universidade Estadual do Mato Grosso e USP – Universidade de São Paulo.

A finalidade do projeto se resume em verificar o desempenho reprodutivo da raça bovina Valdostana, utilizada em cruzamentos, por meio da I.A, com as raças bovinas zebuínas criadas regionalmente. O projeto propõe verificar os nascimentos F1 do sexo feminino, e também os nascimentos dos posteriores cruzamentos, em comparação com os dados reprodutivos, sanitários e produtivos dos animais atualmente utilizados na região da Chapada dos Guimarães (MT).

O aspecto social do projeto tem como premissa melhorar as condições socioeconômicas das famílias de produtores rurais da região, por meio de programas dedicados a fornecer instrumentos que incrementam a lucratividade da produção animal. Estão programadas reuniões com produtores locais para transmitir conhecimentos técnicos e de gestão, entre os quais se destacam o uso da inseminação artificial, o controle da qualidade do leite e a suplementação mineral adequada.

Faz parte central do programa o trabalho de extensão rural, com ensinamento das técnicas de fabricação de queijos e a formação de técnicos especializados em

produção de carne e leite. Para tal, além da fazenda experimental onde as fêmeas F1 serão criadas, será construída uma escola, um laticínio e uma moderna fábrica, em que professores especialistas, tanto da Itália como da França, se farão presentes para ministrar os cursos e palestras referentes à produção de queijos.

As ações a serem implantadas com o objetivo de gerar dados científicos para o projeto, e que servirão de base para validar o uso da raça bovina Valdostana em cruzamentos no Brasil, incluem:

- . Monitoramento dos resultados zootécnicos como controle de natalidade, vitalidade dos bezerras, peso, resposta à suplementação mineral, entre outros;

- . Controle da produção e da qualidade do leite: proteína, gordura, células somáticas, entre outros.

O projeto tem, portanto, a finalidade de combater a desinformação no campo e promover benefícios socioeconômicos aos produtores rurais, não somente por meio da difusão e do emprego de tecnologias inovadoras, mas também por meio da formação e qualificação profissional voltada para a atividade pecuária.

PROFESSOR ALDO CAVAGLIATO

Faculdade de Medicina Veterinária de Torino (Itália)

TRADUÇÃO: MARCOS SAMPAIO BARUSELLI

Zootecnista – CRMV-SP 897/Z

Gerente de Gado de Corte

Produto de inseminação: Semê m Valdostana em vaca mestiça de aptidão leiteira



Para saber mais

Dipartimento di Patologia Animale della Facoltà di Medicina Veterinaria,
Università degli Studi di Torino
Responsabile Scientifico del Progetto
Leila Vincenti – leila.vincenti@unito.it
Manager di Gestione del Progetto
Aldo E. Cavagliato – aldoettore.cavagliato@unito.it
A.N.A.Bo.Ra.Va. – Associazione Nazionale
Allevatori Bovini di Razza Valdostana
Mario Vevey – direttore@anaborava.it